



OS 35 ANOS DO ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE: desafios e conquistas

Caroline Rodrigues Marques, Nicóle da Rosa Gütler, João Felipe de Almeida Bitencourt, Renata Correa, Roana Funke Goularte e Rogério Garcia Neto

Universidade de Cruz Alta/RS

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo analisar a trajetória, os impactos e as perspectivas do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) ao longo de seus 35 anos de vigência, destacando seu papel transformador na garantia dos direitos da infância e adolescência no Brasil. A pesquisa, de natureza bibliográfica e documental, aborda a transição do antigo Código de Menores para a Doutrina da Proteção Integral, que redefiniu crianças e adolescentes como sujeitos de direitos e prioridade absoluta do Estado e da sociedade. Os resultados apontam que o ECA se consolidou como uma das legislações mais avançadas do mundo em matéria de direitos humanos, sendo fundamental para avanços nas políticas públicas de educação, saúde e proteção social, bem como na redução da mortalidade infantil e no enfrentamento da violência e do trabalho infantil. Entretanto, ainda persistem desafios estruturais, como as desigualdades sociais, a violência intrafamiliar, a exploração sexual, a evasão escolar e as novas vulnerabilidades digitais, que exigem políticas públicas eficazes e um fortalecimento contínuo dos mecanismos de proteção. Conclui-se que o ECA não se limita a um marco jurídico, mas constitui um projeto permanente de sociedade, que requer o compromisso ativo do Estado, da família e da comunidade para tornar efetivos os direitos e a dignidade de todas as crianças e adolescentes brasileiros.

Palavras-Chave: ECA. Direitos. Infância. Legislação.